



Relatório de Autoavaliação Institucional

5º ciclo 2014/2017



CPA

Comissão Própria
de Avaliação
Institucional

ENTIDADE MANTEDORA: FUNDAÇÃO COMUNITÁRIA EDUCACIONAL E CULTURAL DE PATROCÍNIO - FUNCECP



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5º ciclo 2014/2017

PATROCÍNIO-MG

MARÇO 2015



**ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO –
PATROCÍNIO – UNICERP**

REITORA

IÊDA PEREIRA DE MAGALHÃES MARTINS

DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

EDSON RODRIGUESJÚNIOR

**ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO COMUNITÁRIA EDUCACIONAL E
CULTURAL DE PATROCÍNIO - FUNCECP**

PRESIDENTE

SIMÃO PEDRO DE LIMA

SUPERINTENDENTE

FABIANO FELIPE CALDEIRA COSTA

COORDENADORA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

NEUZA MARIA DOS REIS GUIMARÃES

PATROCÍNIO-MG

MARÇO 2015



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA

Neuza Maria dos Reis Guimarães

Representante do Corpo Docente

Coordenadora CPA

Silvana Rodrigues de Souza Queiroz

Representante do Corpo Docente

Neide de Fátima Silva Bernardes

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Eulálio dos Reis Otaviano

Representante do Corpo Docente

Ana Cláudia Fanti

Representante do Corpo Docente

Geraldo Fernandes Moreira

Representante da Comunidade

Ana Lúcia de Castro

Representante da Comunidade

PATROCÍNIO-MG

MARÇO 2015

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. CARACTERIZAÇÃO DA IES	7
3. BREVE HISTÓRICO	7
4. COMPOSIÇÃO DA CPA DO UNICERP	10
5. METODOLOGIA	11
6. AS DIMENSÕES AVALIADAS	13
6.1. A MISSÃO INSTITUCIONAL	13
6.1.2. A avaliação pelo discente	15
6.1.3. Indicações	15
6.2. AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO INSTITUCIONAL	16
6.2.1. As políticas de ensino do UNICERP	16
6.2.2. A avaliação pelo discente	17
6.2.2.1. Indicações	18
6.2.3 A PESQUISA E A EXTENSÃO NO UNICERP	18
6.2.3.1. A PESQUISA	18
6.2.3.1.1. A avaliação pelo discente	22
6.2.3.1.2. Indicações	23
6.2.3.2. A EXTENSÃO	23
6.2.3.2.1. A avaliação pelo discente	27
6.2.3.2.2. Indicações	27
6.3. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	28
6.3.1. A comunicação do UNICERP com a sociedade	28
6.3.1.2. A avaliação pelo discente	30

6.3.1.2.1. Indicações	30
6.4. A AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE	31
6.4.1. A avaliação pelo discente	31
6.4.1.1. Indicações	31
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

1. APRESENTAÇÃO

A CPA do Centro Universitário do Cerrado - Patrocínio - UNICERP apresenta neste relatório parcial, os resultados da avaliação institucional do ano de 2014, a qual foi feita pelos discentes em relação às Dimensões: Missão institucional; O ensino, a pesquisa e extensão; A comunicação com a sociedade.

2. CARACTERIZAÇÃO DA IES

Instituição Pública:

Municipal Estadual Federal

Instituição Privada:

Com fins lucrativos Sem fins lucrativos Comunitária

Confessional

Universidade Centro Universitário Faculdade ISE

CEFET

3. BREVE HISTÓRICO

A Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio – FUNCECP, situada à Av. Liria Terezinha Lassi Capuano, nº 466, Município de Patrocínio, Estado de Minas Gerais é a mantenedora do Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio – UNICERP. Atualmente é uma fundação de direito privado.

Em 15 de dezembro de 1971 foi criada a Fundação Educacional de Patrocínio por iniciativa do prefeito municipal, Dr. Olímpio Garcia Brandão, por meio da Lei nº 1.176. Foi instituída pelo Decreto Municipal nº 336 de 09 de maio de 1972 e constituída por escritura pública lavrada no Cartório do 3º Ofício da Comarca de Patrocínio, às folhas 31/33 do livro nº 27. Em 25 de fevereiro de 1972, foi aprovado o Estatuto da Fundação Educacional de Patrocínio.

A Fundação foi instituída para desenvolver a região por meio da criação e manutenção de instituições de ensino e/ou pesquisa e extensão com vistas, particularmente, à formação profissional; criar e manter serviços educacionais e assistenciais que beneficiem os estudantes; promover medidas que, atendendo as reais condições e necessidades, permitam ajustar o ensino aos interesses e possibilidades dos estudantes; cuidar de atividades ligadas ao ensino nas suas instituições, desenvolvendo, por todos os meios, intercâmbio cultural com entidades congêneres nacionais ou estrangeiras e contribuir na promoção do desenvolvimento regional e nacional.

Sua função inicial foi desenvolver a área educacional, com a autorização, em 1974, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio – FAFI (ensino superior) e do Colégio Agrícola Sérgio de Freitas Pacheco (ensino profissionalizante em agropecuária).

No ano de 1989, foi implantada a Faculdade de Fisioterapia de Patrocínio FAFÍSIO (reconhecida pela Portaria MEC nº 1.321/93).

Por iniciativa do Conselho Diretor da Fundação, em 26 de abril de 1993 ocorreu a alteração de sua nomenclatura para Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio – FUNCECP.

Em 1999, foi aprovada pela Câmara Municipal de Patrocínio a Lei nº 3.233/99, retirando do poder executivo, as atribuições de indicação de membros para o Conselho Diretor, as indicações do Presidente e do Vice-Presidente e, ainda, inseriu na estrutura organizacional da FUNCECP o Conselho Fiscal. Essa lei deu escopo legal ao Decreto nº 1.159/93 e abriu espaço para proceder a reforma estatutária que hoje vigora.

Em 2001 ocorreu a reforma estatutária desejada, onde um dos pontos fundamentais da mesma refere-se à criação do Conselho Comunitário, um órgão deliberativo que define a política funcional e organizacional da FUNCECP.

Da união das antigas Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio – FAFI (reconhecida pelo Decreto Federal nº 81.618/78) e da Faculdade de Fisioterapia de Patrocínio – FAFISIO (reconhecida pela Portaria MEC nº 1.321/93) originou as Faculdades Integradas de Patrocínio – FIP, que foi credenciada pela Portaria MEC nº 209/2000.

A FAFI ofertava os cursos de Ciências, com habilitações em Biologia e Matemática, História, Letras e Pedagogia. A FAFISIO, por sua vez, o curso de Fisioterapia.

Após o processo de credenciamento, além dos cursos já existentes, as FIP solicitaram autorização para o funcionamento dos cursos de Administração, Geografia, Ciências Contábeis, Normal Superior. Paralelamente, a Instituição decidiu extinguir o curso de Ciências, solicitando autorização para ministrar os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Matemática, ambos autorizados em 2001, por transformação das habilitações em Biologia e em Matemática, associadas ao curso de Ciências. A transformação solicitada e autorizada teve por base as recomendações do Conselho Nacional de Educação, que, após a edição da Lei nº 9.394/96, sugeriu que as habilitações dos cursos de Ciências fossem convertidas em licenciaturas plenas. Em função da existência de alunos ainda em curso, essas habilitações permaneceram em funcionamento até a diplomação dos alunos remanescentes.

Imbuída de sua responsabilidade social na condução das ações voltadas para a oferta de ensino superior com qualidade, a Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio – FUNCECP submeteu ao Ministério da Educação, no ano de 2002, a solicitação de credenciamento do Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio – UNICERP, a partir da transformação de sua mantida, as Faculdades Integradas de Patrocínio.

O Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio – UNICERP foi credenciado pela Portaria nº 1.819 de 27 de maio de 2005, publicada no Diário Oficial da União, número 101, seção 01 de 30 de maio de 2005.

No ano de 2013, após avaliação e aprovação do Conselho Nacional de Educação, o Centro Universitário do Cerrado – Patrocínio, MG, conseguiu a renovação de seu credenciamento junto ao MEC. Portaria nº 125/2013 – D.O.U. 28/02/2013.

Atualmente o Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio – UNICERP oferece os seguintes cursos de graduação: Administração; Agronomia; Arquitetura; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Direito; Enfermagem; Engenharia Civil; Educação Física; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Nutrição; Pedagogia; Psicologia, Sistemas de Informação; Tecnologia em Agronegócio; Tecnologia em Design de Interiores, Tecnologia em Cafeicultura.

O Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio – UNICERP oferece cursos de Pós-Graduação em áreas correlatas aos seus cursos de graduação, de acordo com a demanda apresentada pela comunidade e região.

4. COMPOSIÇÃO DA CPA DO UNICERP

Nome (* Coordenadora da CPA)	Segmento que representa
Neuza Maria dos Reis Guimarães*	Representante do Corpo Docente
Neide de Fátima Silva Bernardes	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Silvana Rodrigues de Souza Queiroz	Representante do Corpo Discente
Ana Cláudia Fanti	Representante do Corpo Discente
Eulálio dos Reis Otaviano	Representante do Corpo Discente
Geraldo Fernandes Moreira	Representante da Comunidade
Ana Lúcia de Castro	Representante da Comunidade

5. METODOLOGIA

A metodologia seguida no processo de avaliação institucional do UNICERP contempla os seguintes procedimentos básicos: análise e discussão da legislação, das experiências e da bibliografia sobre a Avaliação Institucional;

análise crítica das experiências anteriores de Avaliação Institucional no UNICERP, a fim de identificar pontos positivos e dificuldades; preparação de questionários e coleta de dados; tratamento estatístico de informações sobre as dimensões e indicadores previstos no Projeto de Avaliação Institucional;

definição e encaminhamento da avaliação interna do UNICERP; divulgação e discussão da avaliação interna do UNICERP; reavaliação e continuidade do processo de avaliação.

A comunidade acadêmica do UNICERP foi dividida nas seguintes categorias: egressos, docentes, discentes e técnicos administrativos. Para cada categoria foi elaborado um instrumento de avaliação diferente, mas todos os instrumentos contemplaram questões classificadas segundo dimensões pré-definidas quanto: ao ensino, à pesquisa e à extensão, responsabilidade social, comunicação com a sociedade, infraestrutura física, política de atendimento aos discentes, políticas de pessoal e de carreira do corpo docente, políticas de pessoal e de carreira do corpo técnico administrativo, sustentabilidade financeira.

O instrumento de pesquisa elaborado para a coleta de dados foi composto por questões fechadas com quatro alternativas para respostas: Não, Raramente, Frequentemente, Sim e um espaço livre para manifestação de sugestões e críticas. Os questionários foram aplicados pela via eletrônica.

Os questionários respondidos foram analisados e os resultados apresentados em tabelas e gráficos. Os resultados, expressos em porcentagens, por questão, foram apresentados em tabelas, sendo uma tabela para cada item do instrumento de avaliação. Assim, as porcentagens apresentadas nas tabelas representam o número

de respostas em cada uma das quatro alternativas em relação ao total de respostas em cada questão.

O resultado geral de cada item do instrumento de avaliação foi apresentado em gráfico com quatro colunas, sendo que as colunas representam as porcentagens de respostas em cada alternativa em relação ao total de respostas do item. As colunas dos gráficos representam as alternativas Não, Raramente, Frequentemente e Sim, expressas em porcentagem, em cada item de cada instrumento.

Um segundo gráfico, com duas colunas, foi construído a partir da soma das respostas Não e Raramente e das respostas Frequentemente com Sim. Para cada item do instrumento de avaliação foi construído uma tabela e dois gráficos.

O material demonstrativo dos resultados da autoavaliação institucional contendo todas as tabelas e gráficos consiste em um documento encadernado, que vai para o arquivo da CPA e em uma cópia completa que é disponibilizada para a comunidade acadêmica.

A avaliação das Dimensões Missão Institucional, Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Comunicação com a Sociedade aconteceu no mês de setembro do ano de 2014, pelo segmento dos discentes, através de um formulário eletrônico.

Após as avaliações, os resultados foram analisados pela CPA e encaminhados à Reitora, ao Diretor de Ensino de Graduação e aos Coordenadores de Cursos para serem discutidos com a comunidade acadêmica que formula propostas corretivas e de aprimoramento.

No UNICERP, desde o ano de 2004, ao final de todos os semestres, os discentes, utilizando um formulário específico avaliam os docentes, em relação às disciplinas que ministraram.

Os resultados das avaliações semestrais dos docentes foram encaminhados aos coordenadores de cursos, que ficaram responsáveis por entregá-las aos destinatários e coletar suas assinaturas em um comprovante de recebimento. Finalmente, os resultados foram publicados no site da instituição.

6. AS DIMENSÕES AVALIADAS

6.1 A MISSÃO INSTITUCIONAL.

O UNICERP tem como missão formar profissionais-cidadãos para atuarem na sociedade em suas diversas áreas, com eficiência e eficácia, norteados por sólidos princípios éticos e científicos.

A Instituição trabalha no sentido de ser reconhecida como um centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão.

Para tanto, assume como valores e princípios:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito de solidariedade;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na vida comunitária: participação e compromisso a serviço da comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor que é o vínculo da perfeição.

São finalidades do UNICERP:

- Estimular a criação artística, cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Ministrando cursos de graduação, sequenciais, pós-graduação e outros, a candidatos que preencham as condições exigidas pela legislação em vigor e regulamentos específicos;
- formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos a desempenharem suas funções com competência e eficiência para o desenvolvimento da sociedade regional e brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão visando ao progresso cultural, social, econômico e político, integrando o homem ao meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- atender ao desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- formar cidadãos empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas regionais e nacionais, na luta pelo desenvolvimento integral;
- colaborar com entidades públicas e privadas, para os estudos dos problemas relacionados ao desenvolvimento econômico, social, político e cultural do país;

- proporcionar à comunidade a prestação de serviços nas áreas de domínio dos diferentes cursos ministrados na Instituição, visando à melhoria da qualidade de vida da população regional;
- implantar cursos de pós-graduação, visando a possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino de graduação e oportunizar as condições para a pesquisa e a produção científica.

6.1.2. A avaliação pelo discente

Na avaliação da dimensão em questão, os discentes manifestaram em relação ao conhecimento que têm sobre o teor da missão e a percepção de coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição, visando atender aos objetivos e finalidades nela propostos.

Foi observado que embora a missão institucional tenha sido apresentada e discutida em sensibilização, que a CPA realiza quando os discentes ingressam na instituição, 26,98% de elementos da categoria registraram que não a conhecem. Este fato se deve a que os quadros que contêm a missão da instituição foram retirados das salas de aulas, sendo a mesma exibida apenas em alguns corredores.

6.1.3. Indicações:

- Intensificar a divulgação da missão institucional para a comunidade acadêmica.
- Expor novamente a Missão da Instituição nas salas de aula, bem como ampliar locais externos para esta divulgação: todos os blocos, biblioteca, anfiteatros.

Quanto ao PDI

- Estabelecer canais para divulgação das políticas educacionais contidas no PDI de forma a alcançar toda a comunidade acadêmica.

6.2. As Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Institucional

6.2.1. As Políticas de ensino do UNICERP

O UNICERP ao definir os termos da sua política para o ensino toma como ponto de partida a compreensão de que a educação superior se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais.

Dessa forma, o UNICERP adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Com base neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

São objetivos da política de ensino do UNICERP

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;

- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional; Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade desses cursos oferecidos pelo UNICERP.

6.2.2. A avaliação pelo discente

Na avaliação desta dimensão, quanto ao ensino, os discentes se manifestaram em relação ao conhecimento da grade curricular, possibilidade de oferecer sugestões para o processo de inovação curricular, percepção sobre a existência de preocupação no desenvolvimento e concretização do currículo através das atividades em sala de aula.

Os resultados mostraram que os discentes, em um percentual elevadíssimo, conhecem a grade curricular de seus cursos. Porém, quanto aos demais aspectos acima elencados, mesmo considerando que a indicação das respostas tenha sido de que eles estão presentes no trabalho acadêmico, os resultados direcionaram para a necessidade de adotar procedimentos que os avigorem.

Ainda em relação ao ensino, os discentes se avaliaram no que diz respeito: ao exercício de atividade profissional, à dedicação e compromisso para com seus

estudos, zelo e cuidado para com as instalações, equipamentos, laboratórios e relacionamento com os colegas e professores.

Notou-se que em relação ao exercício de atividade profissional, a maioria dos discentes, num percentual entre 60% a 69% estão no mercado de trabalho, exercendo atividades profissionais relacionadas aos seus cursos. Quanto aos demais quesitos, envolvendo a dedicação para com os estudos, cuidados em relação à convivência entre colegas e professores e para com a utilização de instalações, equipamentos e laboratórios, os alunos sempre afirmaram que atuam de forma ética.

6.2.2.1. Indicações:

- Aperfeiçoar formas para participação e sugestão dos discentes em relação às tomadas de decisão sobre as inovações acadêmicas.
- Fortalecer mecanismos que possibilitem, nos cursos, o acompanhamento contínuo e eficiente do desenvolvimento do currículo.
- Possibilitar treinamentos para docentes quanto à utilização de metodologias de ensino mais atrativas e eficientes.
- Incentivar os discentes para o exercício de uma reflexão mais rigorosa sobre o próprio desempenho.

6.2.3. A Pesquisa e a Extensão no UNICERP

6.2.3.1. A Pesquisa

O UNICERP desenvolve atividades de pesquisa, promovendo ações que

proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão. As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida.

A pesquisa é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a extensão de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a instituição de ensino e a comunidade científica nacional e internacional.

São objetivos da política de pesquisa:

- Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
- Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

A pesquisa é incentivada pelo UNICERP como uma atividade permanente, mediante projetos e programas específicos.

As atividades de pesquisa são coordenadas pela Coordenação de Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários.

O financiamento das atividades de pesquisa inclui recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações da região, públicas e privadas.

Programas de Iniciação Científica -Proic - UNICERP

O UNICERP propõe uma política que prioriza o desenvolvimento da pesquisa, em todas as áreas do conhecimento, promove a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica, tecnológica, cultural e artística. Contribui, significativamente para a formação de recursos humanos por meio do aprimoramento do corpo docente e acadêmico-profissional do aluno. Esta política possibilita o planejamento e o gerenciamento da pesquisa científica e tecnológica e, conseqüentemente, da produção científica da IES, procurando alcançar um mesmo patamar de organização e de excelência já estabelecidos para o ensino e extensão, em seus vários níveis.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica, inclusive é isto que permite tratá-la separadamente da bolsa de iniciação científica, já que a iniciação científica é como um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia exemplar de financiamento seletivo dos alunos, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos. Neste contexto, não se pode querer que todo aluno em atividade de iniciação científica tenha bolsa. É fundamental compreender que a iniciação científica é uma atividade bem mais ampla que sua pura e simples realização mediante o pagamento de uma bolsa. Neste sentido, o

UNICERP propiciará aos alunos, independente de serem bolsistas, a possibilidade de se engajarem no programa de iniciação científica.

Os objetivos do programa de iniciação científica são:

Em relação aos orientadores:

- Estimular professores-pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição;
- Estimular o aumento da produção científica;
- Estimular o corpo docente a estabelecer proposta de pesquisa em suas disciplinas, visando o enriquecimento dos conteúdos;
- Estimular o envolvimento de jovens pesquisadores na atividade de formação.

Em relação aos bolsistas:

- Preparar os estudantes para programas de pós-graduação e aprimorar o processo formativo dos profissionais para o setor produtivo;
- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa;
- Proporcionar ao aluno de IC, orientado por pesquisador qualificado, com título de doutor ou mestre em regime parcial ou integral na instituição, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

Em relação à Instituição:

- Fomentar a interdisciplinaridade nos cursos e outras atividades afins da Instituição.
- Fortalecer a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Promover o intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros;
- Estimular a produtividade científica na Instituição;
- Aumentar a produtividade com qualidade em pesquisa;
- Consolidar a presença da Instituição nos eventos científicos principais de cada área do conhecimento;
- Implementar Laboratórios de Pesquisa;
- Consolidar e criar novos Grupos de Pesquisa da Instituição

O PROic iniciou suas atividades no mês de maio de 2014. Atualmente conta com dez projetos em andamento.

6.2.3.1.1. A Avaliação pelo Discente

Quanto à pesquisa, os discentes manifestaram sobre: a percepção de incentivo através das situações de aprendizagem; participação em projetos acadêmico-científicos (fóruns científicos, monografias, TCC – trabalho de conclusão de curso); produção de conhecimento pela pesquisa e apresentação de resultados através de painéis, pôsteres, comunicação oral e publicações.

Os resultados demonstraram que a maioria dos discentes, em um percentual em torno de 70%, se sentem motivados para a pesquisa em situações de

aprendizagem, participam dos projetos acadêmicos como fóruns científicos, monografias e trabalho de conclusão de curso (TCC). O envolvimento com a produção científica e apresentação de trabalhos entre os discentes ainda não alcançou o nível desejado, se encontrando, no entanto, em situação de progresso na instituição.

A pesquisa se encontra em momento de expansão no UNICERP, no entanto é necessário zelar para que a política de incentivo, nesta área, seja continuada, aperfeiçoada e ampliada.

6.2.3.1.2. Indicações

- Incentivar para a produção científica, apresentação de resultados e publicações.
- Fomentar as propostas e os grupos de pesquisa existentes no UNICERP.
- Incentivar a criação de novos grupos e tendências de pesquisa.
- Incentivar o desenvolvimento e a estabilização de grupos de pesquisa, em todas as áreas de conhecimento dos cursos existentes na instituição.
- Incentivar a ampliação da produção acadêmica e a sua publicação.

6.2.3.2. A Extensão

O UNICERP desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa; e captando as demandas sociais para orientar a

produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A extensão é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a Instituição de Ensino e a sociedade. As atividades de extensão se caracterizam pela viabilização prática e compartilhamento com a comunidade do conhecimento sistematizado pelo saber humano e daquele produzido no UNICERP.

São objetivos da política de extensão:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação;
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de extensão e prestação de serviços, articuladas com o ensino e a pesquisa, desenvolvem-se na forma de projetos permanentes ou temporários.

No Plano Nacional de Extensão estão estabelecidas as áreas temáticas que servem

de embasamento para inserção dos diferentes programas e atividades de extensão desenvolvidas pelas IES no Brasil. As áreas temáticas da extensão e assuntos comunitários do UNICERP organizam-se a partir das orientações dadas pelo Plano Nacional de Extensão, são elas: Comunicação, Educação e Cultura; Saúde e Meio Ambiente; Trabalho, Tecnologia e Produção; Desenvolvimento e Assistência Social.

Os programas de extensão do UNICERP constituem o conjunto de atividades extensionistas de cunho orgânico-institucional, que abrigam, em seu interior, os projetos e atividades de extensão de natureza educativa, cultural ou técnica, executada sob a forma de projetos, cursos ou eventos convergentes entre si e voltados para questões relevantes da sociedade.

PROGRAMA 1: PROUS – PROGRAMA UNICERP SAÚDE

A proposta deste programa abrange iniciativas e ações dos cursos da área da Saúde e Meio Ambiente, objetivando o desenvolvimento de projetos assistenciais e comunitários, direcionados ao atendimento clínico, hospitalar e preventivo. Ele leva em consideração a promoção da saúde e qualidade de vida (saúde e meio ambiente) da população de Patrocínio e região.

Área temática: Direitos Humanos, Saúde, Trabalho, Desenvolvimento e Assistência Social.

PROGRAMA 2: PROUC – PROGRAMA UNICERP CIDADÃO

Visa ao desenvolvimento de práticas educativas, culturais e de ensino, voltadas para a formação inicial e continuada da comunidade acadêmica e da população local e regional, viabilizando à promoção humana na busca da construção da cidadania e, possibilitar aos alunos do UNICERP a oportunidade para o exercício do trabalho voluntário bem como estabelecer a relação entre a teoria e a prática.

Área temática: Direitos Humanos, Desenvolvimento e Assistência Social.

PROGRAMA 3: PROUNEM – PROGRAMA UNICERP EMPRESARIAL

Compreende o desenvolvimento de tecnologias diversas aplicáveis na indicação e

solução de problemas, estímulos e suporte à geração de novas empresas, incluindo serviços de consultoria, assessorias e adaptações tecnológicas.

PROGRAMA 4: PROMAM – PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR PARA AÇÕES AMBIENTAIS

Este programa compreende iniciativas direcionadas ao desenvolvimento do Município e região, abrangendo atividades ligadas a todas as áreas do conhecimento e comprometidas com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

De acordo com o artigo 141 do Regimento Geral do UNICERP, a extensão universitária é feita através de cursos, serviços e atividades, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e educacional da comunidade.

Os cursos de extensão são realizados na forma do disposto no Regimento Geral do UNICERP e normas complementares do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os serviços de extensão compreendem as atividades destinadas a promover a integração do UNICERP na comunidade local e regional.

Os cursos, serviços de extensão e outras atividades são planejados e executados por iniciativa do UNICERP ou por solicitação da comunidade, através dos diversos cursos, desde que possam se caracterizar como prolongamento das atividades de ensino e pesquisa.

As atividades de extensão são coordenadas pela Coordenação de Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários e executadas de forma interdisciplinar.

O financiamento das atividades de extensão inclui recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações da região, públicas e privadas.

6.2.3.2.1. A Avaliação pelo Discente

Em relação à extensão, os discentes opinaram sobre: a percepção de incentivo para participação em projetos e eventos; a possibilidade de ampliação do conhecimento teórico-prático e repertório cultural através dos projetos que são realizados; percepção da relevância social dos projetos; participação em projetos de extensão que estreitam as relações com a comunidade.

No tocante aos projetos e eventos de extensão que o UNICERP realiza, os resultados demonstraram que os discentes os consideram socialmente relevantes e como oportunidade de enriquecimento para a vida pessoal e acadêmica. No entanto, a participação em projetos e eventos de extensão é um aspecto que necessita ser fortalecido.

6.2.3.2.2. Indicações:

Inovar e revigorar a promoção de eventos de extensão, de forma a atender os interesses das diversas áreas dos cursos existentes na instituição.

Alertar para que a extensão seja reconhecida, na instituição, como forma propiciadora de enriquecimento do currículo e de atendimento às necessidades da comunidade.

6.3. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

6.3.1 A comunicação do UNICERP com a sociedade

Além de avisos nos murais das salas de aulas, das informações feitas pessoalmente pelos coordenadores de cursos e pelos representantes de turma, o UNICERP dispõe dos seguintes mecanismos de comunicação:

Site institucional: acessado através do endereço www.unicerp.edu.br, o site institucional oferece todas as informações acadêmicas e possibilita acesso específico para professores e alunos (professor@net e aluno@net).

Facebook: acessado através do endereço www.facebook.com/unicerpmg. A página oficial do UNICERP no facebook publica acontecimentos, álbuns de eventos, apresenta informações ao aluno, além de colaborar na divulgação dos eventos.

Twitter: Acessado através do endereço www.twitter.com/unicerpmg a página oficial do UNICERP no twitter publica links de notícias e das ações do Centro Universitário levando o internauta ao site oficial e/ou ao facebook oficial.

Rádios locais: A instituição tem nas rádios locais (Difusora AM e FM, Módulo FM, Rainha da Paz, Liberdade FM) espaços publicitários que são utilizados para divulgação dos cursos, eventos e ações.

Jornais locais: A instituição conta com espaços publicitários que são utilizados para divulgação dos cursos, eventos e ações via Jornal de Patrocínio, Gazeta de Patrocínio, Folha de Patrocínio.

Site locais: A instituição possui nos sites locais Patrocinonline, Rede Hoje, Mais Um Online, Olha o Passarim, Pegando no Pé, Patrocínio Fácil, Patrocinio VIP, Dia News Notícias, Patrocínio Agora, espaços publicitários que são utilizados para divulgação dos cursos e realizações.

TV Regional: A instituição tem na TV Coromandel (filiada à NTV de Patos de Minas) espaços publicitários que são utilizados para divulgação dos cursos e eventos.

E-mail marketing: O UNICERP conta com um servidor de envio de e-mails (Iagente) utilizado para fazer informações aos alunos, professores, comunidade acadêmica e comunidade geral.

SMS: O UNICERP conta com um servidor de envio de SMS (Serviço de Mensagens de Texto) utilizado para comunicar com alunos, professores, comunidade acadêmica e comunidade geral.

Youtube: Acessado através do endereço www.youtube.com/unicerp a página oficial do Unicerp no youtube publica vídeos de eventos e ações do UNICERP, além de divulgar vídeos institucionais e comerciais do Centro Universitário.

Ouvidoria: Link Homepage UNICERP.

6.3.1.2. A avaliação pelo discente

A abordagem nesta dimensão foi relacionada: à percepção de estabelecimento de comunicação da instituição para com a comunidade; a eficiência dos meios utilizados para a comunicação; a eficiência da comunicação entre os vários segmentos da instituição; a existência de divulgação interna e externa por meio do site quanto aos projetos pedagógicos dos cursos, disciplinas e horários; a clareza e atualização das informações; a eficiência da divulgação de eventos, avisos e orientações gerais; a eficácia dos meios de comunicação utilizados pelos coordenadores de curso; a divulgação da instituição pelo setor de marketing; a existência de serviço de ouvidoria para apreciação e sugestões da comunidade.

Os resultados demonstraram que a comunicação na instituição acontece em todos os aspectos, sinalizando, no entanto, que há necessidade de inovação e revitalização de ações para aperfeiçoamento das questões que foram abordadas.

6.3.1.2.1. Indicações:

- Divulgar amplamente as atividades da instituição no portal site.
- Além de aperfeiçoar os meios e formas de comunicação interna existentes utilizar de faixas, banners e murais informativas nos corredores e entrada dos blocos, como incentivos à melhor participação da comunidade acadêmica nas atividades que a instituição realiza.
- Promover com maior frequência a divulgação das atividades e promoções da instituição, através dos meios de comunicação externos já disponíveis.
- Ampliar formas e meios para divulgação da instituição na comunidade.

6.4 A AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE

Ao final de cada semestre letivo, os discentes do UNICERP avaliam, através de um formulário eletrônico, o desempenho dos docentes. No ano de 2014, este instrumento de avaliação foi aperfeiçoado para que se tornasse mais leve e objetivo. Algumas questões que continham teores semelhantes foram agrupadas, passando o referido instrumento de quatorze para dez questões. Entretanto, a questão do atendimento aos propósitos desta avaliação foi rigorosamente observada.

6.4.1 A avaliação pelo discente

Os docentes foram avaliados com relação a: apresentação do plano de curso à turma, pontualidade, observação do horário de início e término das aulas, utilização adequada do tempo em sala de aula, domínio do conteúdo, clareza nas explicações, aplicação de metodologias, elaboração de provas em consonância com a matéria trabalhada e emprego diversificado de instrumentos para avaliação do aluno.

Os resultados relacionados tanto ao primeiro, quanto ao segundo semestre demonstraram que nos aspectos avaliados os docentes apresentaram, na maioria vezes, desempenho satisfatório. Houve, no entanto, um pequeno percentual de docentes avaliados com notas abaixo da pontuação desejada, 70%.

No UNICERP, embora o desempenho do docente seja pontuado na forma de média geral e exista na instituição uma pontuação mínima a ser observada, todos os aspectos descritores do desempenho dos docentes são analisados, separadamente. O Diretor de Ensino de Graduação discute com os coordenadores de cursos os

resultados de cada docente. As orientações necessárias ao aprimoramento e correção do trabalho pedagógico são feitas, em cada curso, pelo coordenador.

6.4.1.1 Indicações:

- Promover meios que incentivem e capacitem os docentes no que se refere a organização adequada do contexto das aulas, trato da matéria e utilização de recursos de ensino.
- Alertar para a observação do horário de início e término das aulas.
- Incentivar para a utilização de metodologias variadas e adequadas aos conteúdos.
- Alertar para as habilidades de uso de linguagem: clareza nas explicações e utilização de terminologias adequadas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Centro Universitário do Cerrado - Patrocínio (UNICERP), as informações que decorrem das autoavaliações são consideradas como indicadores de grande importância para o trabalho da gestão em seu planejamento organizacional, uma vez que sinalizam os sucessos e as carências da instituição, contribuindo desta forma para definição de caminhos que promovam a superação de equívocos e impulsionem contínuo aperfeiçoamento.

Muito embora reconheça suas limitações, a CPA do UNICERP tem procurado construir uma cultura de avaliação que não se restrinja na elaboração de bancos de dados, mas que signifique um processo de compreensão das estruturas e relações que integram a instituição. A instituição que se conhece e reflete sobre a sua realidade perde o medo de avançar em busca de novos paradigmas e se encoraja

para se redesenhar. A avaliação, reflexão e redesenho são fazeres complexos que não apresentam modelos prontos para consumo; têm que ser construídos.

Assim, A CPA comprometida com a busca permanente de melhoria de seu desempenho entende que, os desafios colocados para o 5º ciclo de avaliação consistem em repensar e aperfeiçoar o sistema interno de avaliação do UNICERP para, fortificada, auxiliar de forma mais eficiente à instituição na continuidade de construção de seu redesenho.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALZAN, Newton Cezar & Sobrinho, José Dias (orgs.). **Avaliação Institucional:** teoria e experiência. São Paulo: Cortez, 2011.

CUNHA, Maria Isabel da. **O Bom Professor e Sua Prática.** Campinas, SP: Papirus, 1999.

LEITE, Denise. **Reformas Universitárias:** avaliação institucional participativa. Petrópolis, RJ: Cortez, 2005.

SOBRINHO, José Dias. **Universidade e Sociedade:** perspectivas internacionais. Sorocaba SP: Edunisio, 2008.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Neuza Maria dos Reis Guimarães

Neuza Maria dos Reis Guimarães

Representante do Corpo Docente - Coordenadora CPA

Silvana Rodrigues de Souza Queiroz

Silvana Rodrigues de Souza Queiroz

Representante do Corpo Docente

Neide de Fátima Silva Bernardes

Neide de Fátima Silva Bernardes

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Eulálio dos Reis Otaviano

Representante do Corpo Discente

Ana Cláudia Fanti

Ana Cláudia Fanti

Representante do Corpo Discente

Geraldo Fernandes Moreira

Geraldo Fernandes Moreira

Representante da Comunidade

Ana Lúcia de Castro

Ana Lúcia de Castro

Representante da Comunidade

PATROCÍNIO-MG

MARÇO 2015

Observação:

O aluno Eulálio dos Reis Otaviano, representante dos discentes na comissão da CPA concluiu os seus estudos no final do ano de 2014. O processo de indicação para a sua substituição está em andamento.